

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

As grandes reuniões

Foram verdadeiramente imponentes as assembléas geraes dos dous grandes partidos historicos—o progressista e o regenerador.

Da sua numerosa e distincta concorrencia dão uma ideia os importantes jornaes da capital o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, do dia 9.

Dos discursos que allí se proferiram não pôde a imprensa dar um relato completo, porque está amordaçada pela infamante dictadura, que ainda para ahí campeia.

Os chefes dos partidos foram respeitadas e acatados, mas os oradores e a assembléa disseram bem alto e bem terminantemente que não podiam contar com os partidos se entrassem em accordos ou pactos ignobes com o Paço ou com o governo que tem cuspidos os maiores agravos e ultrajes aos partidos e ao povo portuguez, por elle tratado como um rebanho de imbecis.

Essas duas grandes assembléas levaram á capital do paiz o sangue rutilo e puro dos que não estão dessordidos pela intriga e subservencia das camarilhas que tramam nas ante-camaras, sem luz e sem ar, as maiores baixezas, atraçoando os que querem marchar com brio, com honra e com patriotismo.

Os chefes e as commissões executivas dos dous partidos, para poderem conter a onda dos radicaes e para a todos inspirarem confiança, assumiram a grande responsabilidade de não mais contemporisar com esse degradante regime e de traçar e fazer executar o plano de combate energico e decisivo, que põha termo ao ominoso despotismo e supremo desprezo que nos opprime, indo até onde seja preciso ir...

Se não souberem ou não quiserem corresponder a esse compromisso, já não poderão reunir outras assembléas dentro do campo monarchico e até em breve essas legiões de novos e ardentes luctadores, que pelas provincias fóra teem a sua influencia e decidido valor, não desertarão, não fugirão, mas avançarão e tomarão o caminho que já outros mais insouffridos tomaram.

Talvez d'isso se riam o

Frederico, o seu granadeiro e o bando infimo dos seus comparsas... mas que não se esqueçam do proloquio francez, que diz: *rira bien, qui rira le dernier.*

“A PALAVRA,”

Este diario portuense, que já se despiu do rotulo de *diario catholico*, e fez bem, continua na sua tórpe mystificação a dizer-se nacionalista, quando não passa de um instrumento governamental, como é evidente, pois não trata senão de fazer o jogo do dictador, ao passo que o *Portugal*, verdadeiro orgão do nacionalismo, tem sempre combatido a vergonhosa dictadura do granadeiro e não lança mão de intrigas e manobras para atacar as opposições.

Quem assistiu á importante assembléa geral do partido progressista, ouviu a palavra eloquente e sincera do venerando ecclesiastico sr. padre Rodrigues, illustre presidente da camara de Arganil e lê o que a vendida *Palavra* escreve desvirtuando e pretendendo intrigar, não pôde deixar de sentir-se enojado com semelhantes processos de servir aos patrões governamentaes.

O sr. padre Rodrigues não disse o que a *Palavra* lhe attribue.

Não teve uma unica palavra, um unico pensamento, que não ficasse bem na bocca de um sacerdote illustrado e catholico e apostolico romano.

Como era que podia dizer que se o obrigassem a renunciar ao seu partido não se ordenaria? Se elle ainda não tinha partido quando se ordenou.

O que elle disse foi que quando se ordenou não o obrigaram a renunciar aos seus deveres e sentimentos cívicos, nem a sua religião atrophia antes exalta os sentimentos patrióticos.

O inspirador da *Palavra* é que só lê pela cartilha do *franquismo*, que só tem agravado a situação do thesouro e provocado essa revolta nos espiritos, que, mais tarde ou mais cedo, ha-de produzir os seus violentos effeitos.

Tambem a *Palavra* procura indispor os catholicos contra o partido progressista, insinuando que a assem-

bléa se pronunciou favoravel á separação da Igreja e do Estado e que não houve um padre que levantasse a luva o que tudo é absolutamente falso.

A grande maioria da assembléa só pelos jornaes teve conhecimento da moção do sr. Pinheiro de Mello, por que só foi lida pelo seu auctor, quasi ao fundo da sala, ouvindo-o bem só os que estavam junto d'elle.

Demais essa moção ficou para a meza d'ella aproveitar o que estava conforme ao espirito da assembléa e esta nem discutiu, nem emittiu parecer sobre tal assumpto.

Portanto a insinuação e a insidia cahem na objecção de que nasceram.

E para que os nossos leitores possam ajuizar do procedimento da assembléa, vamos transcrever, o que acerca d'ella escreveu o *Portugal*, orgão leal do nacionalismo, e que decerto teve um logar na bancada da imprensa que assistiu á reunião.

Vejam os nossos leitores o que escreve quem assistiu á reunião, e é catholico e nacionalista, não vendido ao franquismo.

Se acaso fosse verdade o que se escreveu na *Palavra*, não seria o *Portugal* o primeiro a relatal-o e a censural-o?

Segue o que diz o *Portugal*:

«No calendario do rotativismo fica este dia assignalado como um dia celebre. Os dois partidos da ex-rotação constitucional deram um testemunho publico, que de resto não era preciso, de que tem larga influencia no paiz. A representação dos dois partidos foi numerosa e distincta, niuguem o pôde negar. Ainda havia quem suppoz esse pequena affluencia de personalidades provincianas. Enganaram-se. De todos os cantos do paiz vieram, com evidente sacrificio de suas pessoas e interesses, os mais grados representantes da politica opposicionista.

Das duas reuniões, a que mais se salientou pela unidade de vistas e pela prolixidade oratoria, foi ineoiteavelmente a reunião progressista.

O velho chefe do grande partido dos Passos e do Bispo de Vizeu, teve ante hontem um grande dia de jubilo. Viu á roda de si, obediente á sua voz e submisso ás suas indicações, o partido progressista, nas suas figuras mais proeminentes.

Houve realeztrantes que deixaram vogar indignações mais ou menos sinceras, em boa linguagem, burilada pelos discursos fóra. Houve affirmações de um radicalismo extreme, applausos significativos a sublinharem quasi revolucionariamente, as phrases mais rubras da melhor eloquencia

SCIENCIAS & LETTRAS

A LAGRIMA

(NO LABORATORIO)

*Deu o crystal desfeito um liquido incolor
Como perola d'agua atravessando o espaço;
Deitou-se-lhe uma gotta apenas d'um licor,
Perdeu a limpidez, tornou-se escuro, baço!*

*Um liquido teaidor!... A's vezes, se namoro
Na casta limpidez do teu olhar, suspenso,
Um floco de crystal expulso pelo choro,
Fico-me pensativo, e sabes em que penso?
Na falsidade vil das coisas crystallinas:
Porque a lagrima tua ardente e perfumada
Pôde occultar o rir nas fórmulas peregrinas,
Pôde a mentira ter na alvura immaculada!*

MARCELLINO MESQUITA.

tribunicia; mas a voz do chefe, em conselhos quasi paternaes, conseguiu corrigir os devaneios oratorios, de muitos a quem o entusiasmo punha nos labios phrases candentes de revolta.

Não decorreu pachorrontamente a sessão d'aquelle improvisado parlamento. A rhetorica dominou triumphadora durante umas poucas horas, fazendo—dizem-nos,—relembrar os mais bellos dias do parlamento portuguez.

Havia quem dissesse que o illustre chefe do partido progressista ouviria allí censuras, remoques, criticas a procedimentos anteriores, mais ou menos agua-morna. Apontavam-se a dedo, por ahí, os que de cá e de fóra traziam intenções bellicozas. E' de crer que o velho homem d'Estado soubesse isso. Mas o seu tacto politico não lhe deixou recuar coisa alguma, porque elle iria ao encontro d'essas objurgatorias que vinham escondidas na bagagem oratoria dos diferentes provincianos. E foi e venceu. Venceu mais uma vez. A derrota pronunciada converteu-se n'um triumpho.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS

SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 12 de Dezembro

Dias de chuvas terren iacs, estorvando os lavradores em o seu serviço das sementeiras do ceitejo, tem sido, por aqui, quasi constantes, ha uma semana.

Na sexta-feira passada fui d'aqui para Barcellos estando então a nossa estrada perfeitamente viavel; e hoje, na volta, achá a estrada, pelo menos no sitio da Espinheira, em Arcuzello, simplesmente intransitavel, impossivel, um lamarão; tantas tem sido as chuvas, que a reluziram áquelle deploravel estado.

E' certo que, em quanto durar

este exodo de pinheiros, este carrear constante, de volumes enormemente pezados, pelas nossas estradas em dias de chuva, a conservação das estradas é impossivel, principalmente no inverno; e isto dá-se em todas, quer sejam municipaes, quer sejam roaes mosmo.

Vejam como está ahí a estrada rua chuma-la hoje—Rua Manoel Paes. E' um lamarão intransitavel. Pois deo-n-lhe o transitio e a largura da nossa estrada d'Anhel, e terão um abystro medonho.

—Foi esta, para mim, uma semana das mais agradaveis impressões.

Todos por ahí sabem, porque os meus amigos o noticiaram no «Commercio» que eu fui a Lisboa á reunião dos partidos historicos.

De que se piçou na reunião dos progressistas, sei eu, porque vi, e ouvi, o que lá se fez, e o que lá se disse, o que lá se discutiu, e o que lá se votou.

Do que se passou na reunião dos regeneradores, tambem eu sei, pelo testemunho de um cavalheiro nos o patrio incapaz de faltar á verdade pelo seu caracter e pela sua honra.

Não faria n'isto, por não ser este o lugar de fazer relatos d'esta natureza, se me não levassem até á indignação umas referencias, áquella reunião politica, em alguns jornaes, que fazem da intriga e da calumnia as suas armas de combate. E' tão ridiculo como é infame!

Disse um jornal, que na reunião progressista se fizeram referencias de d sagrado ao chefe; é pèta. Tal coisa se não deu; é falso; mente!

Os srs, conselheiros José Luciano e Veiga Beirão tiveram a consagração mais quente e mais inequivoca de toda a puella grandiosa e respeitabilissima assembléa.

Intriga no caso!...

Outro, e com ares de snerista manhos), accres outar: «Approvaram sem protestos quatro conclusões apresentadas pelo sr. Pinheiro de Mello, uma das quaes, a terceira, termina assim:

«Quo n'esse projecto sejam consignados, alem de todas as garantias mencionadas na actual constituição, os principios da igualdade no respeito pela liberdade dos cultos e da consequente effeti-

dade do registo civil, e do ensino laico obrigatorio, como inicio para a separação da Igreja e do Estado, etc.»

E' pèta; não ha tal; mente! E' possivel, que o sr. Pinheiro de Mello, nas muitas jaculações de verborrhca, que ali houve, e a que a presidencia dou toda a expansão, dissesse semohante coisa, que eu não ouvi; mas que isso merecesse as honras de discussão, e que fosse approvedo, é pèta, é redondamente falso!

E depois volta se para um ecclesiastico, presidente da camara de Arganil, em cuja qualidade concorrera áquelle reunião, e, cobrindo o de do stes e de calurnias mesmo, apresenta-o como um farrabraz a conspirar contra a sanidade das nossas crenças!

Que santa caridade, o que pureza d'intensões!...

O sacerdote de Arganil, que eu vi pela primeira vez na minha vida, não precisa da minha defeza, nem eu o venho defender aqui; o que eu venho fazer, é desviar, com o bico da bota, a calumnia que lhe dirigem.

S. ex.ª foi correctissimo em tudo quanto dissera; o seu discurso produziu a mais agradável impressão em todos os lados da importantissima assembleia.

S. ex.ª disse: que se honrava em pertencer á classe ecclesiastica, pois que todos sabem que o clero catholico é um poderoso elemento da ordem e da moral; o que mereceu os maiores apoiados do toda a assembleia.

Que mais querem? Se a intriga de uns é infame, a calumnia de outros é de todo o modo detestavel; e os partidos que se servem d'estas armas, não são partidos, são patrulhas, que não merecem a consideração de ninguém.

Mintam, mas não calunhem. Ficou plenamente approvedo em o concurso de provas publicas, a que se procedeu em Braga na semana finda, sob a presidencia de sua ex.ª o senhor Arcebispo Primaz, o meu dilecto amigo P.º Antonio Alberto Barbosa, de Roriz, e actual parochio em S. Bento da Varzea; pelo que levo áquelle meu pesado amigo as minhas sinceras e affectuosas felicitações.

Ficarei por aqui. Até á semana. Pancrácio.

Pelo paiz

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. conselheiro José Luciano de Castro, venerando e illustre chefe do partido progressista.

«O Commercio de Barcellos», n'este dia de immenso jubilo para a distincta familia do nobre estadista, para o partido progressista que se orgulha de o ter por chefe e para todos os portuguezes que prestam homenagem ao talento e á honra, associa-se do coração á festa que hoje se realisa no seio da respeitavel familia Luciano de Castro e faz votos mui sinceros porque o proeminente homem de estado viva por largos annos, enviando-lhe tambem as

mais respeitosas felicitações.

Chegada dos expedicionarios de Africa

Desembarcaram quinta-feira em Lisboa, por entre continuadas aclamações de uma multidão immensa que enchia as ruas designadas para o percurso das tropas, os expedicionarios que fizeram a campanha contra os cuamatas.

A passagem do «Africa» que vinha embandeirado em arco, salvaram todos os navios de guerra. O «Africa» era esperado por grande numero de vapores e outras embarcações cheias de gente, que victoriosos os expedicionarios com vivas entusiasticos e salvos de palmas.

Foram a bordo, cumprimentar o capitão Roçadas, os srs. ministros da guerra e da marinha.

Eram quatro horas da tarde quando as forças expedicionarias vieram para terra.

Os expedicionarios desembarcaram no Arsenal, formando na ponte. Eram esperados alli por S. M. el-rei e pelo infante D. Manuel, pessoas da corte, ministerio, camara municipal, officialidade de terra e mar, auctoridades militares e civis, Associação Commercial, deputações de varias agremiações, familias dos expedicionarios, etc.

Na sua maioria os expedicionarios manifestam-se bem dispostos, apesar de alguns apresentarem mutilações. Os soldados traziam as carabinas enfeitadas com palmas sertanejas.

O capitão Roçadas, ao desembarcar, foi recebido com numerosos vivas.

Correio da Noite

No proximo dia 19 reaparece o «Correio da Noite», nosso distincto collega e orgão do partido progressista na capital.

O nosso brilhante collega foi, como os leitores sabem, uma das victimas do granadeiro, por desassombadamente e com notavel energia fustigar a dictadura e seus cumplices.

Arcozios esperamos o reaparecimento do illustre e valente luctador na imprensa.

Viagem regia ao Brazil

O chefe do Estado será acompanhado ao Brazil na sua proxima visita ao Brazil pelo sr. ministro dos estrangeiros. Ao contrario de boatos que correram, o chefe do governo não acompanha o monarcha.

Emprestimo

Foi aberto a favor do ministerio da guerra, por conta do emprestimo de 4.500:000 reis para armamento, mais um credito especial de reis 300:000:000 com applicação ao pagamento das despesas que se liquidarem com a aquisição de 100:000 armas para as tropas de infantaria e correspondentes municipalidades.

Notas locais

A contribuição da feira

A digna camara municipal, em sua sessão de 7 do corrente, deliberou abolir o imposto da feira e licenciar os respectivos empregados.

Toda a gente sabe a guerra e opposição que lhe fizeram certos desinteressados patriotas e os adversarios politicos da camara.

As barracas, onde se devia fazer a cobrança nas entradas da villa, assustavam elles.

O povo desorientado pelos agitadores e vendo a facilidade de escapar ao pagamento das taxas deixou de se munir dos

bilhetes nas entradas da villa. D'ahi resultou que o imposto não produziu o que podia produzir e diminuiu sensivelmente, ao passo que os contribuintes estudavam varios meios de burlar os cobradores.

O pensamento da camara era que esse imposto dêsse o necessario para a amortisação e juros de um novo emprestimo pelo menos de 45:00:000 reis, destinado ao abastecimento e distribuição de aguas, á conclusão de melhoramentos das ruas, e ao complemento da rede de viação municipal, o que só o parlamento podia auctorisar.

Desde que esse imposto não attingia a verba precisa, fez muito bem em o abolir.

Alem d'isso acrece que os franquistas da terra, alguns dos principaes agitadores que clamavam contra o imposto, contra a forma da sua cobrança, contra as taxas, proclamam aos quatro ventos que já tem confeccionada a commissão que ha-de ir usurpar, de cumplicidade com o sr. Franco, as regalias municipaes, prestando-se ao papel deprimente de intrusos, que vão occupar as cadeiras dos representantes do povo, transformadas em bancos de réos do crime de comparsas subservientes do ministerio do reino, que os nomeia como a quaesquer continuos das repartições do estado ou correios a cavallo dos ministros.

Diz-se mesmo que alguns são dos que mais ganiram ou assolaram os rafeiros destacados para a arruaça.

Se a camara deixasse o imposto de pé, os da commissão ou aboliam-o para se enfeitarem de uma facil gloria e apontarem a vereação ao o lio popular, ou conservavam-o, dando qualquer desculpa, para continuar a malsinar a camara e dispor a seu talante da receita.

Sempre o joguete com os que trabalharam por augmentar as receitas e só colheram desgostos que nunca se esquecerin.

Muito bem procedeu, pois, a camara.

Assim os que vierem que façam mais e melhor, se d'isso são capazes.

E para isso tem agora elementos de que a camara não dispunha.

Agora é que vamos ver como tudo sae perfeito das cabeças prodigiosas que vão por mando do sr. João Franco arrebatam a administração das mãos dos eleitos do povo...

Novo estabelecimento

O conceituado negociante de mercaderia sr. José Antonio Fernandes, que desde annos tinha o seu estabelecimento no Campo de D. Carlos, installou a sua nova casa de negocio no predio do sr. Emygdio Leite com frente para o Campo da Feira e Jardim Publico.

Estabelecimento amplo e vasto, com muita luz e bem arejado, provido de bons generos, especialmente os de maior consumo—azeite, arroz e balbau.

E' de prevêr que o sr. Fernandes veja coroado dos melhores resultados a sua arrojada tentativa, que está acompanhada de todos os predios proprios para isso—generos escolhidos, preços escolhidos, completo sortimento e local de primeira. Vendas por junto e a retalho. Deposito de sal e em breve vinhos verdes de boa procedencia.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 10; vacas 57; vitellas, 12; carneiros, 10; Porcos, 23; total, 112. Pezaram 14 365 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 159.916 rs. e á Camara 343.020 reis. Rendimento para o mato douro 66:300.

Virgem da Conceição

Na igreja da Santa Casa da Misericórdia realisou-se, domingo, com todo o luzimento a festividade da Immaculada Conceição.

A imagem da Virgem, erigida em soberbo altar, allumiado por centenas de velas e recamado de mimosas flores tinha por docel uma elegante corôa, artisticamente confeccionada em sedas azul e branca. A armação da igreja, toda bem disposta e de apurado gosto. A orchestra á grande instrumental era da phylarmonica de Cabreiros, e satisfez.

A festividade religiosa foi presidida pelo rev. capellão padre Manoel Esteves, pregando de tarde o rev. abade de Santa Maria do Abade do Neiva sr. padre Alexandrino Leituga, digno pregador regio, que proferiu um lindo discurso.

A musica da Officina do Menino Deus tocou no sabbado de tarde pelas ruas da villa e houve salva de foguetes.

Que mau tempo é que não deixou que a concorrência a tao impressionante festividade fosse maior.

Bom successo

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a exm.ª Esposa do nosso amigo sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno escrivão de fazenda de Paredes do Coura.

As nossas felicitações.

Santa Luzia

Venera se na igreja do Terço, ao Campo da Feira, o tem amanhã a sua festa religiosa, começando h je a de arraial com illumination, fogo do ar e musica pelas bandas da Officina do Menino Deus e Boiões Voluntarios.

Amanhã—missa cantada, exposição do SS., semão, Te-Deum, musica e fogo do bonaceos.

Círculo Catholico

Na séde d'esta agromiação houve, domingo á noite, uma sessão solenne em honra da Immaculada Virgem da Conceição, fallando distinctos oradores.

A sala estava lindamente adornada, e muito elegante o throno que sustentava a Virgem.

A concorrência foi numerosa.

Esmola

O sr. D. José Domenech considerado director da fabrica de serração, d'esta villa, manda amanhã distribuir 120 boiros de pão a igual numero de pobres.

A distribuição é feita ás nove horas da manhã na igreja do Terço.

E' de todo o ponto louvavel a accção meritoria do estimavel cavalheiro.

Almanach

Recebemos um exemplar do «Almanach Encyclopedico Ilustrado» para 1908, coordenado por Agostinho Fortes.

E' uma publicação muito interessante e que recommendamos aos nossos leitores.

Agradecemos a offerta. Vae annuncio na secção respectiva.

Adubos chimicos e organicos

Recebemos o catalogo geral da fabrica de adubos chimicos e organicos e substancias medicamentaes para as plantas, com séde no Cabedello —Gaya—e de que são

proprietarios os srs. A. Simões Lopes & C.ª.

E' seu agente n'esta villa o nosso amigo sr. João Rodrigues de Faria, que presta todos os esclarecimentos e satisfaz todas as encomendas.

Dia a dia

Fazem annos:

Hje—o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Dia 18—o sr.ª D. Marianna Cândida Marquês d'Azavedo.

Dia 20—o sr. Francisco Vieira Velloso.

Regressaram de Lisboa os srs. drs. José Julio Vieira Ramos, abade Paes de Villas Boas, dr. Matos Graça, dr. Joaquim Paes de Villas Boas, dr. José de Castro Faria e dr. Augusto Monteiro.

—Vimos aqui o sr. dr. Teodoro da Silva, distincto engenheiro.

—Encontra se n'esta villa com sua Esposa e filhinhos o sr. Bernardo José do Carvalho, digno escrivão de fazenda.

—Acompanhado de sua exm.ª irmã e irmãos Carlos e João, chegou hontem a esta villa o nosso querido amigo sr. Fernando Villar Ramos, conceituado commerciante da praça do Porto.

O nosso amigo, que vem convalescer da grave enfermidade que ultimamente soffreu, seguiu para a Quinta do Bêjo onde passará uma temporada.

Apresentamos-lhes as nossas felicitações pelas suas melhoras e prezemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Acha-se n'esta villa com sua Esposa o nosso patricio sr. Domingos Villa-Chã Esteves, acreditado commerciante do Porto.

—Esteve n'esta villa o nosso illustre patricio sr. Conde de Villas Boas.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Tremoços, B tatas, 15 kilos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos—paga a cantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil—anno, 2400.

Numero avulso 30 reis. Redacção e Administração—R. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetidos 20 reis. Communicados: linha por 20 srs. assignantes tem o abattimento 25 p.de c.

ANNUNCIOS

Dinheiro

Ha-o para dar a juro, a quem garantir boa hypotheca, da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa.

Seccador mecanico

A mais simples e economica estufa para seccar cereaes em grão ou em espigas. Este aparelho agricola, invenção de Joaquim da Silva, de Barcelinhos, pela simplicidade de sua construcção está ao alcance da bolsa de qualquer mediano lavrador. E' sempre de grande utilidade, principalmente n'um anno, como o que corre, em que o agricultor vê-se em risco de perder todo o fructo do seu trabalho.

O inventor promptifica-se a dirigir ou explicar gratuitamente a sua construcção dentro d'este concelho, garantindo resultados satisfatorios. Não é reclame para lucros, é tão somente o desejo de ser util aos que labutam dia a dia na ardua faina dos campos.

Ensina tambem a construir um novo systema de TULHAS que garantem a conservação dos cereaes perservando-os do ataque dos diversos insectos que tantas vezes os prejudicam.

GARRO

João Francisco Quintas, da freguezia de Parelhal, tem, para alugar, um carro d'um só cavallo.

LOTERIA

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000\$000 réis

Extracção a 21 de dezembro de 1907
Bilhetes a 80:000 réis
Vigesimos a 4:000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qu'iquar encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, à ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 14 de outubro de 1907.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

EDITAL

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado

em Direito pela Universidade de Coimbra, Secretario da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro de 1908—receberá os documentos e requerimentos que, para a proxima revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 10 de dezembro de 1907.

O secretario da camara,
João Novaes.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 943—LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, proces-

sos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a máxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

ALMANACH ENCYCLO-PEDICO ILLUSTRADO

PARA 1908

Coordenado por
Agostinho Fortes

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Utii a todos! Indispensavel em todas as casas!

Leitura variada e attrahente! A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de

400 reis!!! Elegantemente cartonado.

Pedidos ao editor: Abel d'Almeida, rua do Alecrim, 80-82—LISBOA.

Encyclopedia das Familias

Revista de instrução e recreio. A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

Cada anno ou 12 numeros 800 reis. Assigna-se no escriptorio da empresa editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nes'a obra vem um grande n.º de taboas, inteiramente necessarias em todas as casas commercias.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prcos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 réis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

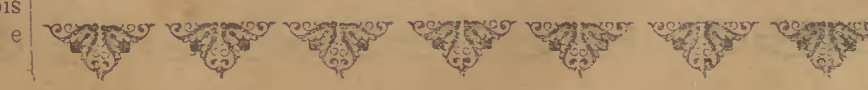
Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e a trangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

lá se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esqueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de colre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA